

### O Sínodo na Diocese de Viseu

O Sínodo propõe-se reflectir, programar e concretizar uma renovação da Igreja de Viseu que, sob a dinâmica da comunhão, a torne uma Igreja celebrativa, evangelizadora e solidária, segundo as linhas fundamentais do Vaticano II. Este objectivo fundamental somente é possível se, desde o início, todos os seus membros – leigos, sacerdotes, religiosos, seculares e outros consagrados – se entusiasmarem por acolher, abraçar e realizar todas as dinâmicas, etapas e propostas que forem sendo encontradas, sugeridas e reflectidas ao longo do caminho.

Os três anos de preparação que agora começam visam, precisamente, esta mobilização de todos. A partir de um LEMA bem claro – da Comunhão para a Missão – queremos propor um TEMA consequente: uma iniciativa pastoral, à luz do Vaticano II, tendente a uma renovação da Igreja de Viseu, a partir dos elementos fundamentais da comunhão para, à escuta do Espírito Santo e seguindo Jesus Cristo em permanente missão, se tornar atenta aos desafios e prioridades do nosso tempo.

Com esta clara determinação assumida por todos, faz-se uma PROPOSTA SINODAL, a ser estudada nos anos de preparação e a ser concretizada em moções a elaborar e a apresentar nas Assembleias Sinodais. Ela quer esclarecer e alargar o tema e abrir para os objectivos que serão indicadores ao longo de todo o trabalho dos 5 anos. Nesta proposta afirmamos que o Sínodo Diocesano quer ser oportunidade de celebrar os 50 anos do Vaticano II com uma reflexão organizada e aprofundada, tendente a uma renovação evangélica, espiritual, estrutural e pastoral da nossa Igreja Diocesana.

Ao mesmo tempo, é indispensável que se torne oportunidade de, em conjunto – bispo, padres e leigos da Diocese de Viseu – olharmos a nossa Igreja a partir dos elementos fundamentais da comunhão: organicidade e corresponsabilidade que nos são apresentados pela *Lumen Gentium*.

Sendo assim, a partir daí procuraremos construir uma Igreja celebrativa: orante e sacerdotal (*Sacrosanctum Concilium*); uma Igreja evangelizadora: confessante e anunciante (*Dei Verbum*); uma Igreja solidária: ética e testemunhante (*Gaudium et Spes*).–

Sem dúvida que assim, estaremos a viver e a construir uma Igreja que está no tempo e atenta às pessoas e às circunstâncias das diferenças e das mudanças – hoje tão rápidas e tão abrangentes – num pluralismo e numa globalização que marcam o crer, o anunciar e o viver Jesus Cristo.